RELATÓRIO FINAL DA II GALA DO DESPORTO AÇORIANO

Análise descritiva

No dia 24 de Março de 2003, realizou-se em Angra do Heroísmo, no Teatro Angrense, a II Gala do Desporto Açoriano com o seguinte programa:
19:00 - Recepção dos convidados no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
19:30 - Jantar volante de Boas-Vindas oferecido pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
21:00 - Cerimónia de Abertura – Teatro Angrense - Actuação de Vitor Castro (Guitarra Clássica):

Isaac Albéniz – Astúrias
Joaquim Malatz – Serenata Espanhola
Adrew York – Lulaby, Sunburst

Intervenção do Director Regional da Educação Física e Desporto.
Intervenção de S. Exa. o Presidente do Governo Regional dos Açores.
Início da entrega de Troféus por S. Ex.a o Presidente do Governo Regional dos Açores, Sua Excelência o Secretário Regional da Educação e Cultura, o Director Regional da Educação Física e Desporto e o Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.
Entrega de Troféus nas Categorias de:

- Comunicação Social
- Personalidades
- Entidades
- Resultados e Classificações Nacionais
- Alta Competição
- Selecções Nacionais

Actuação da Orquestra Ligeira dos Biscoitos:

- I want to hold your hand-Lennon /McCartney
- Smooth – Carlos Santana
- Night Train – Jimmy Forest

23:15 - Encerramento.

A II Gala do Desporto Açoriano reuniu no Teatro Angrense um leque variado de presenças das quais se destaca S. Exa. o Presidente do Governo Regional dos Açores, S. Exa. o Secretário Regional da Educação e Cultura, o Director Regional da Educação Física e Desporto, o Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Atletas nomeados das variadas modalidades desportivas, Presidentes dos Clubes nomeados; tendo ainda sido convidados outros agentes tais como, Presidentes das Associações, Serviços Externos da DREFD, Presidentes dos Clubes da Ilha Terceira, membros dos Corpos Directivos das Associações e dos Clubes da Ilha Terceira, membros do Conselho Açoriano para a Alta Competição, Comunicação Social, Presidentes da Junta de Freguesia, pais de atletas nomeados, entre outros.

Relativamente ao programa inicial verificaram-se alterações no último instante ajustadas em conformidade com o protocolo da Presidência do Governo Regional, tendo o evento finalizado antes do previsto (22:45).

Não existiram quaisquer contrariedades relativas ao natural desenvolvimento do espectáculo, sendo vivida com enorme emoção por todos os presentes, proporcionando momentos únicos e excepcionais para todos os nomeados.

O evento revelou-se de grande importância e interesse, uma vez que os meios de Comunicação Social mais representativos estiveram presentes.

Objectivos

Galardoar um conjunto de agentes e entidades do associativismo desportivo que durante as épocas desportivas de 2001/2002 e 2002 mais se notabilizaram no panorama desportivo nacional ao nível dos resultados alcançados ou que, pelo seu historial e número de anos ao serviço do desporto açoriano, contribuíram para o nível desportivo que a nossa Região apresenta actualmente.

Reconhecer e distinguir em cerimónia pública os dirigentes desportivos que exercem uma actividade no âmbito do desporto, na sua grande maioria de forma benévola, promovendo os valores do desporto em benefício de outras pessoas ou organizações e durante o seu tempo de lazer.

Premiar os clubes e atletas que por mérito desportivo obtiveram classificações ou resultados de relevo a nível nacional, contribuindo assim para que o desporto açoriano se afirme cada vez mais no contexto nacional e internacional.

Situações Positivas

Os objectivos de reconhecimento e mérito desportivo foram alcançados, pelo facto do evento ter sido alvo de grande cobertura dos meios de comunicação social, chamando assim a atenção para a importância do mesmo no contexto desportivo regional.

O momento musical esteve muito bem e enquadrou-se no que se pretendia, dando desta forma um brilho muito especial a este espectáculo.

Salientamos a colaboração dada pelos Serviços Externos de Educação Física e Desporto da Terceira na organização deste evento.

Dificuldades de organização

Em virtude das associações e clubes sem associação não responderem atempadamente e de não revelarem o rigor necessário para o cumprimento dos critérios de selecção, a DREFD deparou-se com muitos contratempos. Só a enorme experiência do grupo de trabalho desta Direcção Regional soube ultrapassar, facilmente essas dificuldades contribuindo para o normal desenvolvimento do evento.

Principais dificuldades encontradas sob o ponto de vista administrativo

Relativamente a este ponto, existiram problemas na conjuntura temporal relativos à troca de correspondência decisiva com os intervenientes na gala, devido fundamentalmente a que, a lista de nomeados não estava totalmente definida. Contudo com maior ou menor dificuldade conseguiu-se todos os desenvolvimentos.

Assim, as dificuldades encontradas na organização da II Gala do Desporto Açoriano foram:

1. Os convites saíram da Direcção Regional tardiamente, cerca de 15 dias antes da realização do evento. Existindo alguns galardoados que não receberam a correspondência, tendo-nos sido devolvidos pelos Correios 2 dias antes da Gala.

2. A grande maioria dos contactos tiveram de ser efectuados por via telefónica. Não tendo sido muito fácil, pois existiam números errados, pelo que as pessoas contactadas não atendiam os telemóveis, sendo deixadas mensagens nos seus telemóveis, que por vezes não nos eram respondidas. Sabendo que, embora os contactos telefónicos sejam bastante importantes para o desenrolar do processo, convém que o primeiro contacto que os galardoados tenham seja por escrito, o que em alguns casos não se verificou.
3. Os desenvolvimentos com a antecedência necessária neste tipo de organização é de extrema importância, tendo neste caso a parte administrativa e logística sido feita muito próxima da realização do evento. Houve mesmo alguns dos galardoados que receberam os convites de nomeação muito perto da realização do espectáculo.

Situações a Melhorar

Parece-nos pertinente formular algumas **recomendações** com o objectivo de contribuir para a III Gala.

Assim recomenda-se:

Os contactos com as associações devem ser com a maior antecedência possível (final da época desportiva ou do ano civil a que se refere a Gala).

O primeiro ofício dirigido às Associações e Clubes deverá sair desta Direcção Regional com uma antecedência mínima de 3 meses em relação à data de realização da Gala, contendo já a informação da data e local de realização.

As associações devem ser alertadas para responderem dentro dos prazos estabelecidos por esta Direcção Regional e dediquem maior atenção ao documento enviado para que ninguém fique de fora dos critérios de selecção.

Deverá ser solicitado nesses ofícios que os currículos dos potenciais nomeados venham devidamente completos, incluindo as moradas, números de telefone, números de bilhete de identidade e contribuinte.

Ao fim de um mês de saída dos primeiros ofícios, deverá ser feito um segundo às entidades que não deram resposta, alertando para a importância do evento e para a necessidade de se evitarem esquecimentos, constrangimentos e soluções de última hora, como aconteceu tanto na I como na II Gala do Desporto Açoriano.

Pouco dias depois deverá ser elaborada a lista provisória de galardoados e enviada para parecer, dando um prazo de cerca de uma semana para se pronunciarem.

Um mês antes da Gala deverão sair todos os convites aos galardoados e convidados, dando-lhes um prazo de 10 dias (no máximo) para confirmarem a sua presença;

Vinte dias antes deverão sair as últimas informações (planos de vôo, local de alojamento, local de emissão de bilhetes de passagem, etc.) de seguida um contacto telefónico a fim de garantir que essas informações foram recebidas;

Antes da cerimónia, deverá ser feito um “ensaio geral” com a organização e o(s) apresentador(es), para que a Gala decorra sem incidentes e de acordo com as mais elementares regras de etiqueta. Afinal, num evento

desta envergadura, este aspecto não poderá ser descurado, para que tenha o brilho que merece.

Deve ser dada mais atenção aos eventuais patrocinadores para que se consigam maior número de receitas.

Os procedimentos protocolares devem ser previstos com alguma antecedência, tal como o número dos recursos humanos para o evento.

Estabelecer no guião do apresentador os procedimentos por forma a que depois dos nomeados receberem o prémio, saírem do palco, não acumulando um grande número de galardoados em cima do palco.

A qualidade do apresentador tal como o seu compromisso para com o evento deve ser previamente acordado.

A Câmara Municipal da Horta manifestou a disponibilidade para participar e colaborar na organização da III Gala do Desporto Açoriano, propondo para a sua realização em Março de 2004 o apoio numa refeição para cerca de 120 pessoas no jantar de boas-vindas ou de encerramento, e ainda cuidar da Animação Artística e da Sala de espectáculos.

Objectivos alcançados relativamente ao ano anterior

A Gala tornou-se num produto interessante para Autarquias e empresas.

Foi possível aproximar a comunidade à Gala, por forma a que estes se associassem a este evento de promoção desportiva, podendo desta forma engrandecer o espectáculo.

Orçamento

A forma de organização deste acontecimento, dadas as características de realização do evento, obrigou a assumir encargos de diversa ordem sendo uns mais relacionados com a logística formal (promoção e organização do evento) e outros com despesas de deslocação e estadia dos nomeados e presidentes de Associações Desportivas.

No sentido de angariar apoios foram feitos contactos com diversas entidades sendo a Opsa, a Top Atlântico e a Tipografia Moderna (não foram contabilizadas despesas e receitas no orçamento final relacionadas com esta empresa) os patrocinadores do evento.

Apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo com um jantar volante e a cedência do Teatro Angrense.

Em suma, após uma análise às receitas obtidas e receitas anteriormente previstas, verificamos que o valor global previsível de 1.750,00 € é inferior ao valor obtido de 2.469,80 €. Uma possível razão que apontamos é o facto de o valor do patrocínio da Top Atlântico Açores ser de 719,80 €.

Relativamente às despesas, verificamos que o valor previsível de 17.610,10 é bastante superior ao valor executado de 13.024,77.

Assim, as despesas totais finais são de 10.554,97.

Para análise dos valores apresentados anexa-se orçamento final.

Conclusões

O desporto Açoriano apresenta actualmente a nível nacional um papel relevante e de grande significado pelos resultados alcançados.

Reconheceu-se o papel importante que o desporto açoriano tem tido na construção da identidade e cidadania açoriana.

Reconheceu-se a dedicação e contributo de todos os agentes desportivos que de uma forma benévola têm vindo a dedicar parcelas significativas do seu tempo à actividade desportiva nos Açores.

Deverá ser mantida a realização desta Gala.